

“LIXO E SUSTENTABILIDADE”: Uma série de reportagens sobre as consequências do descaso com os resíduos sólidos urbanos

Isabela Machado de Moraes¹

Edneia Aparecida de Souza Pacolla²

Joyce Bandeira³

Jornalismo ambiental

Resumo

Os resíduos sólidos urbanos se configuram como um dos principais causadores de problemas socioambientais no mundo. Proveniente do consumo inconsciente da população, falta de atuação do poder público e descaso da indústria sobre o que se produz, a quantidade de resíduos dispostos em lugares inapropriados nunca foi tão grande na história da humanidade. Nesse cenário, deve-se questionar a maneira como o jornalismo ambiental tem atuado e quais suas contribuições para o engajamento na população contra o problema. Dessa forma, este trabalho se caracterizou como uma produção audiovisual de uma série de reportagens sobre a problemática dos resíduos sólidos, no intuito de colaborar com a sensibilização da população e proporcionar ferramentas para engajamento social. Foram entrevistados seis profissionais na área e uma ativista ambiental para abordar, de modo prático, a Política dos 3Rs (Reduzir, Reciclar e Reutilizar). Como síntese e resultado das entrevistas, percebe-se a transversalidade do problema com o meio ambiente, sociedade e política, bem como a necessidade de mobilizar vários setores da sociedade em prol da redução dos resíduos, como os consumidores, indústria e governos. Conclui-se que, diante da lacuna existente entre a teoria e a prática, entre ciência e sociedade, é de extrema importância a participação de agentes de comunicação social com as funções de informar, educar e mobilizar a população quando se trata de problemas ambientais graves.

Palavras chave: Jornalismo ambiental, Reportagem audiovisual, Gestão ambiental.

¹ Aluna do Curso de Mestrado em Tecnologias Limpas, Unicesumar, isabela27machado@gmail.com

² Profª. Drª. Do Programa de Pós Graduação em Tecnologias Limpas, Unicesumar, edneia@unicesumar.edu.br

³ Profª. Do Curso de Jornalismo, Unicesumar, alunos@joybandeira.com.br

INTRODUÇÃO

Diante de tantas modificações ambientais de origem antrópica, o jornalismo ambiental possui fundamental importância para informar os riscos e consequências de tais modificações para a sociedade, além de sugerir ações que cada um possa tomar para mitigar os impactos ambientais. Dentre os principais problemas socioambientais da atualidade, está o mal gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos (RSU), complexo pela transversalidade do assunto, abrangendo discussões como consumo e descarte, estilo de vida, economia, política e sociedade. Dessa forma, a presença da temática ambiental nos veículos de comunicação é importante para a sociedade fazer escolhas entre os diferentes caminhos e alternativas.

A destinação correta, por meio do reuso, reaproveitamento, reciclagem e a adoção de uma economia circular, agrega valor à matéria em todos os pontos do processo de produção de bens de consumo e minimiza o impacto humano sobre o meio ambiente (GOLVEIA, 2012). O que dificulta a realização dessas ações de modo sistêmico (gestão pública, população, indústrias e comerciantes) é a falta de conhecimento e comunicação entre todos os atores sociais envolvidos. Nesse sentido, a união da comunicação social com a educação ambiental, em formatos diversos no âmbito do jornalismo ambiental, são uma ferramenta para modificar o pensamento e sensibilizar as pessoas quanto às questões ambientais no dia-a-dia (VIEIRA e BELTRAME, 2017).

Visando utilizar o jornalismo ambiental como ferramenta de mudança social, esse trabalho se caracteriza como uma produção audiovisual com veiculação na *web*. Desta forma, o produto deste trabalho foi a criação de um canal no Youtube contendo os dois primeiros episódios de uma série de reportagens sobre os impactos ambientais, sociais e políticos do lixo, de modo a elucidar questões relacionadas ao meio ambiente e a vida em sociedade. O objetivo geral deste trabalho é colaborar com a sensibilização da população quanto aos problemas ambientais gerados pelo descaso com o lixo em grandes centros urbanos, bem como proporcionar ferramentas para engajamento social e político. Aliado a isso, busca-se responder a seguinte questão: De que forma o jornalismo ambiental pode contribuir para transformações a nível regional de problemas ambientais?

METODOLOGIA

Dentre diversas questões ambientais atuais, a problemática do lixo foi escolhida pelo grau de importância do tema e a escassez de materiais didáticos/informativos sobre o assunto. Antes da produção das reportagens, foram realizadas pesquisas sobre RSU, sustentabilidade, políticas públicas e tendências de mercado para delinear os assuntos a serem tratados. A escolha de tratar sobre os 3Rs (reduzir, reciclar e reutilizar) foi baseada na popularidade do termo na sociedade.

Desse modo, foi estruturado a série “*Lixo e Sustentabilidade*”, com execução de dois vídeos, sendo o primeiro sobre “reduzir” e o segundo “reciclar”. Foi elaborado um roteiro para cada vídeo, sendo todos compostos pelos mesmos elementos estruturais (Off, passagem e sonora). Ao todo, foram entrevistadas sete pessoas, sendo que seis são profissionais diversos relacionados ao assunto e uma é ativista ambiental. O processo de estruturação de roteiro, filmagem e edição totalizou seis meses, entre julho e dezembro de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A série de reportagens “*Lixo e Sustentabilidade*” é uma produção audiovisual com veiculação na *web*. Foram finalizados os dois primeiros vídeos da série, mas com potencial de continuidade e periodicidade. O título escolhido faz menção à problemática tratada (lixo) e à solução ambiental mais plausível (sustentabilidade), sendo ao mesmo tempo contrastantes e complementares. A escolha da palavra “lixo” ao invés de “resíduo”, embora não sejam sinônimos, se deu pela popularidade do primeiro termo em detrimento do segundo.

O primeiro vídeo da série, intitulado “Reduzir hoje para não faltar amanhã”, tem duração de 17 minutos e 42 segundos, com acesso pelo link “www.bit.ly/lixoesustentabilidade1”. A trilha sonora é instrumental, com o intuito de inspirar, levando o espectador a uma sensação de atitude e motivação. Com o objetivo de tratar sobre reduzir o consumo e descarte, o vídeo inicia com imagens sobre consumo exagerado, descarte incorreto e poluição, enquanto é narrado sobre a sustentabilidade. Em

seguida, em formato de passagem, apresenta-se o conceito de sustentabilidade e é feito o convite para os espectadores assistirem o vídeo.

Após a abertura da série, imagens acompanham a narração sobre os problemas relacionados aos resíduos, sendo elas relacionadas à poluição, alimentos embalados sem necessidade, extração do petróleo para fabricação do plástico, lixão a céu aberto, entre outros. A sequência de imagens é seguida pela entrevista da Prof. Dr^a. Edneia Aparecida, que explica sobre alguns problemas oriundos dos aterros e lixões. Novamente, por meio de imagens e narração, é abordado sobre algumas consequências das questões levantadas pela professora, como a contaminação no ar, solo e água pelos resíduos.

Outros assuntos tratados no decorrer do vídeo são sobre o uso de objetos de uso único (descartáveis) e a contaminação dos plásticos. Além disso, Rodrigo Sabatini, presidente do Instituto Lixo Zero Brasil, explica sobre o Movimento Lixo Zero e as vantagens econômicas, sociais e ambientais de se implementar esse conceito em cidades, empresas e vida pessoal. Sobre o estilo de vida baseado na sustentabilidade, a ativista Maria Constantino comenta sobre atitudes “eco” que cada cidadão pode tomar, além de dicas práticas para reduzir a produção de lixo.

O segundo vídeo produzido, chamado “Reciclar para fechar o ciclo”, tem duração de 15 minutos e 30 segundos, com acesso pelo link “www.bit.ly/lixoesustentabilidade2”. Com objetivo de incentivar a reciclagem seca e orgânica, o vídeo inicia com uma passagem contendo a explicação dos conceitos básicos de resíduo, rejeito, compostos orgânicos e recicláveis. A partir dessa explicação e dos dados apresentados sobre a geração de lixo, entende-se que é possível reduzir 90% do encaminhamento de resíduos aos aterros por meio da reciclagem.

A primeira entrevista do vídeo acontece com Soraya Bischoff, gerente do Instituto de Logística Reversa do Paraná, na cooperativa de reciclagem CooperPalmeiras. Após a explicação sobre o papel das empresas, governos e cidadãos na reciclagem, é realizada entrevista com uma trabalhadora local, Silvana Brasil, que descreve o funcionamento do trabalho nas cooperativas. Em seguida, é entrevistada a Professora Sônia Tranin, no Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM (MUDI), sobre o projeto de reciclagem de tampinhas plásticas por ela coordenado.

Por fim, o vídeo termina com a entrevista de Gislaíne Souza Rosa, bióloga e

especialista em compostagem, que explica como é o processo de reciclagem de material orgânico que pode ser feito dentro de casa. Em formato de conversa, Gislaine mostra sua composteira doméstica e comenta sobre as etapas do processo, cuidados que devem ser tomados e os resultados esperados, sendo eles o composto e o biofertilizante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática jornalística, especialmente com a ênfase ambiental, possibilita a conexão de informações entre ciência e sociedade, partindo do pressuposto que a informação é uma ferramenta de transformação social. Nesse sentido, a série de reportagens “Lixo e Sustentabilidade” é apenas o início de uma sequência de vídeos que visam a educação e mobilização social, utilizando como recurso técnicas da comunicação social e características do jornalismo ambiental. Com uma linguagem simples e direta, os vídeos podem ser utilizados em salas de aula ou vistos individualmente, sem necessidade de sequência lógica e por meio de qualquer dispositivo móvel com acesso à internet. Na luta pela preservação ambiental, somente com a união de todos os atores sociais os resultados são atingidos, por isso é fundamental uma comunicação permeável e impactante.

REFERÊNCIAS

GOLVEIA, Nelson. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(6): p. 1503 - 1510, 2012

VIEIRA, Priscila Lemos; BELTRAME, Leocádia Terezinha. Educação Ambiental: a resposta para o problema de resíduos sólidos urbanos. **8º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos**. 2017.